



INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO TRABALHO DE PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

BRUNA MARCELLY REALINO LIMA; MARTA MARIA DELFINO SOARES PINTO

Introdução: O trabalho de parto é uma condição fisiológica desencadeada por eventos mecânicos e hormonais, com grande impacto biopsicossocial. Diante da importância do parto e a inferência de métodos invasivos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda métodos não farmacológicos de controle da dor durante o trabalho de parto. Posicionamento e condições emocionais podem interferir no progresso no primeiro e segundo momento do parto, comprometendo a contração miometral e mecanismo do parto. De acordo com a Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher (ABRAFISM), a fisioterapia dispõe de métodos analgésicos e de estimulação corporal, que auxiliam no processo de dilatação, prevenindo complicações, desconfortos e possíveis disfunções musculoesqueléticas e uroginecológicas. **Objetivo:** Analisar na literatura técnicas e métodos utilizados por fisioterapeutas em parturientes. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura utilizando bases de dados, como: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro), PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídas publicações nos idiomas português e inglês. Visando assegurar as buscas, consultou-se o Descritor em Ciências da Saúde (DeCS): Fisioterapia; Trabalho de Parto; Saúde da Mulher; Dor do parto; Obstetrícia. Os descritores foram combinados entre si ou não, por meio da utilização do operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais, do tipo ensaios clínicos, publicados entre 2019 a 2024. Foram excluídos estudos que não atendiam os requisitos da data de publicação e revisões sistemáticas. Adotaram-se para leitura na íntegra todas as publicações potencialmente elegíveis. **Resultados:** No total de 51 estudos, 26 foram incluídos. O método mais utilizado foi a massagem, com diferentes técnicas, na região lombossacra, seguido pela *Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS)* na região toracolombar e sacral e aplicação de calor por meio de banhos quentes, bem como; mobilidade pélvica, exercícios respiratórios, deambulação e alternância de posicionamento. Também foram utilizadas terapias complementares como acupressão, reflexologia podal, acupuntura e técnicas de osteopatia. **Conclusão:** A fisioterapia pode contribuir no trabalho de parto por meio de diferentes métodos e técnicas não invasivas, influenciando no tempo de duração, analgesia, redução de analgésicos, proporcionando conforto e segurança para a parturiente, com custos reduzidos.

Palavras-chave: Fisioterapia, Trabalho de parto, Saúde da mulher, Dor do parto, Obstetrícia.